

DESCOBERTAS E DESAFIOS DA PRÁTICA DE MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

Angélica Cristina da Siqueira; Taís Martins da Silva; Aline Petter Schneider

RESUMO: Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) são ofertadas diversas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentre essas, a monitoria acadêmica destaca-se como uma oportunidade de fácil inserção para o aluno e que proporciona práticas diferenciadas conforme os conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem de cada disciplina. Entretanto, percebe-se pouco entendimento acerca do papel da monitoria no ambiente acadêmico, e conseqüentemente, a prática acaba desvirtuando-se dos objetivos pré-concebidos em suas normas regulamentares.

O objetivo deste trabalho é analisar o papel da monitoria acadêmica no curso de graduação em Nutrição da UFRGS, partindo de uma contextualização das vivências de duas monitoras da disciplina de Nutrição e Dietética I nos semestres 2010/1, 2010/2 e 2011/1. É realizada uma reflexão embasada em bibliografias produzidas nesta temática, visando identificar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem da monitoria e propor novas metodologias de orientação e inserção do monitor.

Constatou-se, nas vivências das autoras, que pelo caráter prático da disciplina, a monitoria em questão é uma experiência diferenciada das demais, pois como trabalhos são produzidos semanalmente pelos alunos, existe uma demanda de trabalho maior para o monitor, e como conseqüência também mais prática, revisão de conteúdos e estabelecimento de vínculos fortes com o professor e alunos. Assim, percebe-se que os discentes que procuram esta monitoria têm um perfil específico, sendo atraídos pela possibilidade de aprofundamento de seus conhecimentos nos temas abordados na disciplina - considerados essenciais na vida profissional, além do papel de intervenção na melhoria da disciplina no currículo do curso.

Conforme estudos, para o professor a monitoria é vista como um instrumento de apoio às atividades docentes, principalmente no que diz respeito às suas atividades cotidianas, tais como correção de trabalhos e acompanhamento de desempenho dos alunos. Além disso, o monitor tem papel de mediação e aproximação entre o professor e os discentes, visto que o contato com o monitor é mais horizontal. E, na experiência das autoras, ainda existem outros espaços de intervenção na disciplina que permitem práticas próprias da docência, favorecendo o aprendizado de métodos pedagógicos. Porém, orientações sobre as significações das atividades e sua contextualização em uma futura prática docente, propriamente ditas, são ausentes no decorrer dos diálogos e atividades realizados entre professor e monitor.

Desta forma, percebe-se que o principal obstáculo para a vinculação da monitoria em questão com o preparo para a docência deve-se a falta de uma maior contextualização das práticas realizadas com suas funções de formação pedagógica, visto que as atividades em si são consideradas adequadas para os objetivos estabelecidos nas normas regulamentares da Universidade. Além disso, compreendendo a monitoria acadêmica como uma ferramenta de melhoria permanente do processo ensino-aprendizagem dentro da Universidade, acredita-se que partindo da construção de espaços e momentos de formação e informação dos docentes e discentes sobre as significações, objetivos e funções do monitor no ambiente acadêmico, será possível promover uma prática cotidiana efetiva da orientação para docência através da monitoria, e possibilitar o estabelecimento de posturas mais ativas, interventivas e de busca de aprendizados pedagógicos pelo monitor durante seu período de atividade.

Palavras-chave: monitoria acadêmica, nutrição, orientação docente, prática docente.